



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS



AUTOAVALIAÇÃO PPGCTA 2020:

AVALIAÇÃO DOCENTE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS UFRPE

**Maria Beatriz de Abreu Gloria, PhD
Professor Titular Visitante
Departamento de Ciências do Consumo**

**Recife, PE
2021**

SUMÁRIO

	Página
Lista de Figuras.....	3
Lista de Tabelas.....	4
1. Apresentação.....	5
2. Avaliação do PPGCTA pelo docente.....	6
2.1. Infraestrutura do PPGCTA.....	7
2.2. Planejamento estratégico e gestão do programa.....	9
2.3. Discentes (aprendizagem).....	13
2.4. Elaboração da dissertação e publicação discente.....	14
2.5. Pesquisa e Inovação.....	17
2.6. Internacionalização e inserção social.....	18
2.7. Autoavaliação docente.....	20
2.8. Motivos de desistência.....	22
2.9. Pontos positivos do Programa.....	23
2.10. Pontos negativos do Programa.....	23
2.11. Sugestões para melhoria do formulário.....	24
3. Considerações finais.....	24
Referencias.....	25
Anexo I. Questionário para docentes.....	26

Lista de Figuras

	Página
1. Ano de ingresso de docentes do PPGCTA que participaram deste estudo.....	5
2. Percentual de respostas sobre o grau de satisfação dos docentes em relação aos quesitos investigados.....	7
3. Grau de satisfação médio dos docentes em relação aos quesitos investigados.....	7
4. Avaliação da Infraestrutura do PPGCTA na visão de docentes mais antigos (2007-2012) e mais recentes (2014 a 2018) no PPGCTA.....	10
5. Avaliação do Planejamento estratégico e gestão do PPGCTA na visão de docentes mais antigos (2007-2012) e mais recentes (2014 a 2018).....	12
6. Avaliação da aprendizagem dos discentes do PPGCTA na visão de docentes mais antigos (2007-2012) e mais recentes (2014 a 2018).....	15
7. Avaliação da Elaboração de dissertação e publicação discente no PPGCTA na visão dos docentes mais antigos (2007-2012) e mais recentes (2014-2018).....	16
8. Avaliação das atividades de pesquisa e inovação do PPGCTA na visão dos docentes mais antigos (2007-2012) e mais recentes (2014-2018).....	18
9. Avaliação da Internacionalização e inserção social do PPGCTA na visão dos docentes mais antigos (2007-2012) e mais recentes (2014-2018).....	20
10. Autoavaliação docente do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total).....	21
11. Opinião dos docentes em relação aos principais motivos de desistência discente no PPGCTA.....	22

Lista de Tabelas

	Página
1. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos docentes e percentual de respostas referente a infraestrutura do PPGCTA em 2020.....	8
2. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos docentes e percentual de respostas referente ao planejamento estratégico e gestão do PPGCTA em 2020.....	11
3. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos docentes e percentual de respostas referente ao docente (ensino) do PPGCTA em 2020.....	13
4. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos docentes e percentual de respostas referente a orientação docente do PPGCTA em 2020.....	16
5. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos docentes e percentual de respostas referente a pesquisa e inovação do PPGCTA em 2020....	17
6. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos docentes e percentual de respostas referente a internacionalização e inserção social do PPGCTA em 2020.....	19
7. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos docentes e percentual de respostas referente a autoavaliação docente do PPGCTA em 2020.....	21

1. Apresentação

Este documento apresenta um relatório analítico e descritivo sobre os resultados do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA) da UFRPE, na visão dos docentes.

O processo ocorreu em março de 2020, quando questionários foram encaminhados via formulário google a todos os segmentos envolvidos nos Programas de pós-graduação da UFRPE, ou seja, docentes, discentes e técnicos administrativos. Estes formulários foram desenvolvidos por uma comissão designada pela Pró-reitoria de Pós-graduação em parceria com a Comissão Permanente de Avaliação – CPA da UFRPE (Portaria no. 30/2019 de 13 de dezembro de 2019).

Os formulários específicos para os docentes foram preenchidos por 11 dos 12 docentes permanentes e colaboradores (92%) que atuavam no PPGCTA no momento da pesquisa. Do universo de docentes participantes nesta pesquisa (total de 11), três (3, 27%) no PPGCTA desde o seu início; um (1, 9%) em 2010; um (1, 9%) em 2012; dois (2, 18%) em 2014; um (1, 9%) em 2016; e três (3, 27%) em 2018 (Figura 1). Este resultado sugerem uma rotatividade no quadro docente do PPGCTA sem, contudo, aumentar o número de docentes permanentes, que estava sendo mantido no mínimo sugerido pela área na Capes. Recentemente, foi incorporado ao corpo docente permanente do PPGCTA um número maior de docentes para sanar esta fragilidade.

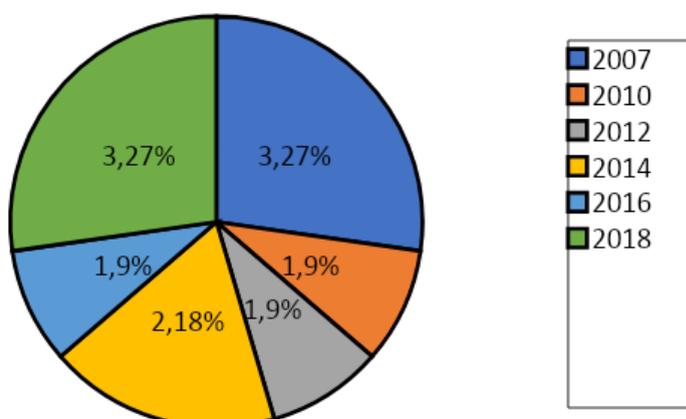


Figura 1. Ano de ingresso de docentes do PPGCTA que participaram deste estudo.

Os formulários foram preenchidos nos dias 16 a 25 de março de 2020, ou seja, na primeira semana de interrupção das atividades presenciais da UFRPE em função da pandemia do covid-19.

Como pode ser observado no Anexo I, o questionário para docentes consistia em indicadores associados a sete quesitos relacionados as atividades da pós-graduação, incluindo infraestrutura; planejamento estratégico e gestão; discentes (aprendizagem); elaboração da dissertação e publicação discente; pesquisa e inovação; internacionalização e inserção social; e autoavaliação docente. Os docentes deveriam indicar o grau de satisfação utilizando uma escala hedônica de 1 a 5, sendo 1 – muito baixo, 2 – baixo, 3 – médio, 4 – alto e 5 – muito alto. Havia uma pergunta sobre os motivos de desistências do mestrado, podendo o docente escolher uma ou mais de oito opções, ou acrescentar uma opção adicional, descrevendo-a. Ainda, os docentes foram convidados a descrever pontos positivos e pontos negativos do Programa. Foi também solicitado aos docentes, em uma última questão, que apresentassem sugestões para a melhoria do formulário.

2. Avaliação do PPGCTA pelo docente

De um modo geral, os docentes atribuíram uma nota (grau de satisfação) para 88,4% de todos os quesitos investigados, apresentando, para um pequeno percentual de respostas ‘Não se aplica’ ou ‘Não tenho como avaliar’. O menor percentual de respostas (Figura 2) ocorreu para a Internacionalização e inserção social (67,5%), seguido de Pesquisa e inovação (80,7%). Estes também foram os quesitos com um menor número de notas na avaliação discente (Gloria, 2021a). Por outro lado, o quesito com um maior percentual de notas atribuídas foi a Autoavaliação docente (94,9%), seguido do Planejamento estratégico e gestão do programa (93,9%). Os demais quesitos tiveram ~90% de respostas.

Com relação ao grau de satisfação, o valor médio geral foi de 3,31 (coeficiente de variação – CV = 21,3%), ou seja, grau médio. Os valores médios para cada quesito (Figura 3) variaram de 2,22 a 3,90, sendo os maiores valores para Planejamento estratégico e gestão (3,90), seguido por Autoavaliação docente (3,73). Por outro lado, os menores graus de satisfação foram observados para Internacionalização e inserção social (2,22) e Pesquisa e inovação (2,66). Estes resultados indicam um grau de satisfação variando de baixo a médio, merecendo atenção para um planejamento estratégico para melhoria no futuro.

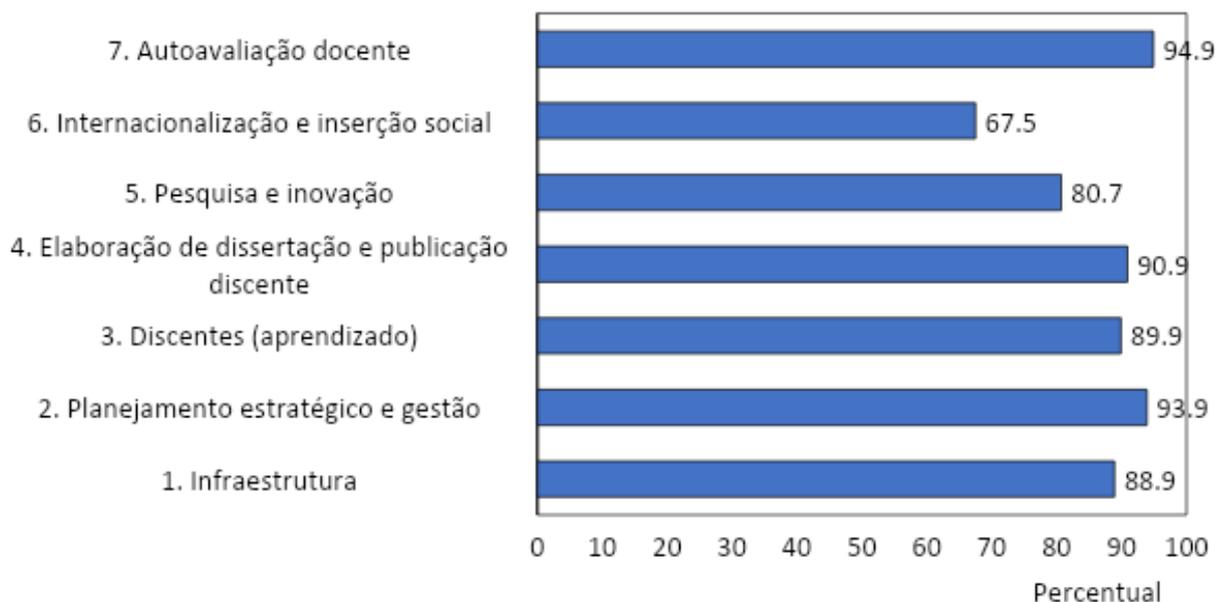


Figura 2. Percentual de respostas sobre o grau de satisfação dos docentes em relação aos quesitos investigados.



Figura 3. Grau de satisfação médio dos docentes em relação aos quesitos investigados.

Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

2.1. Infraestrutura do PPGCTA

De acordo com o resultado sobre a opinião docente no PPGCTA com relação a infraestrutura (Tabela 1), o grau de satisfação variou de 1,67 a 3,91, com valor médio

de 2,94, ou seja, considerado baixo com tendência a médio. O coeficiente de variação (CV) entre as respostas variou de 9,8 a 40,4 (média de 25,7%). A resposta sobre o grau de satisfação variou de 54,5 a 100% (média de 88,9%). O menor percentual de resposta foi para Disponibilidade de sala multimídia (54,5%), seguido de Acervo da biblioteca física e digital e Disponibilidade de acesso à internet (81,8%, cada). 'Não se aplica' ou 'Não tenho como avaliar' foram apresentados como resposta para os itens sem atribuição de notas.

Tabela 1. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos docentes e percentual de respostas referente a infraestrutura do PPGCTA em 2020

Item	Indicadores	Grau de	satisfaçã	Resposta
		média	o CV	s %
1.1	Infraestrutura das salas de aula	3,09	9,8	100
1.2	Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,09	9,8	100
1.3	Acervo da Biblioteca	3,22	13,7	81,8
1.4	Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	3,91	17,9	100
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	2,89	40,4	81,8
1.6	Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,27	24,0	100
1.7	Acessibilidade	2,40	40,3	90,9
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	1,67	31,0	54,5
1.9	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	2,90	44,4	90,9
Média		2,94	25,7	88,9

Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Estes resultados sugerem a necessidade de se envidar esforços para que haja uma melhoria da infraestrutura do programa, ou melhor divulgar a infraestrutura disponível, em alguns casos. Isto é importante, tendo em vista a relevância da infraestrutura para o bom funcionamento de PPG e, também por ser a vitrine do programa.

Algumas melhorias em relação a estes indicadores já estão em prática, como a nova página do programa, atualizada recentemente pela Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) e a decisão do Pleno do PPGCTA em divulgar melhor a infraestrutura na nova página.

Com relação a infraestrutura laboratorial, recentemente, a PRPG disponibilizou espaço para laboratório ao PPGCTA, uma área de 87 m² localizada no Nubiotec. que irá agregar melhoria neste sentido. Deve-se também lembrar da existência dos diversos laboratórios multiusuários nas unidades envolvidas no PPGCTA, os quais

ficam inteiramente disponíveis aos discentes dos programas de pós-graduação (PPG) da UFRPE mediante inscrição dos respectivos projetos.

Ao se levar em consideração as opiniões dos docentes mais antigos (2007 a 2012) e dos que ingressaram mais recentemente no PPGCTA (Figura 4), observa-se que o docente mais recente no PPGCTA tem melhor impressão sobre a Infraestrutura de salas de aula (1.1); Acervo da biblioteca (1.3) e Página do programa (1.9). Por outro lado, os docentes mais antigos no programa têm melhor percepção sobre a Disponibilidade de acesso à internet (1.5), Acessibilidade (1.7) e Disponibilidade de sala multimídia (1.8).

2.2. Planejamento estratégico e gestão do PPGCTA

Como indicado na Tabela 2, um grande percentual de docentes respondeu aos itens sobre o Planejamento estratégico e gestão do PPGCTA (93,9%). Apenas os itens Integração entre os conteúdos das disciplinas (2.13), Planejamento estratégico envolveu toda a equipe do programa (2.17) e Cumprimento da missão do programa (2.18) tiveram percentuais de respostas de 81,8%, sendo os demais acima de 90%. Oito dos 21 itens (38%) receberam grau de satisfação alto (~4,0). O maior valor médio do grau de satisfação (4,40 – alto, e com baixo CV – 11,7) foi observado para a Adequação da carga horária das disciplinas (2.15), seguido da Transparência na aplicação dos recursos Capes (item 2.8), valor 4,30 e CV = 11,2%. Os demais itens foram avaliados como médio (grau de satisfação 3,0). O menor grau de satisfação (3,40) foi observado para Atendimento do programa as expectativas dos docentes (item 2.20). Este foi seguido por Horário de atendimento da coordenação (item 2.4) e Horário de atendimento da secretaria do programa (item 2.5) com graus de satisfação de 3,64 e CV~20%; e por Integração entre os conteúdos das disciplinas (item 2.13), com grau de satisfação de 3,67.

Ao analisar os dados apresentados na Figura 5, observa-se que o docente mais novo no PGCTA, avaliou com um maior grau de satisfação os itens Regularidade das reuniões do PPGCTA (item 2.6) e Organização do processo de distribuição de orientação de dissertações (item 2.19). Para alguns itens não houve mudança na visão do docente: 2.1 – Comunicação do coordenador com o docente, 2.15 – Adequação da carga horária das disciplinas, e 2.19 – Organização do processo de distribuição de orientação. Por outro lado, diversos itens foram mais mal avaliados pelos novos

docentes comparado ao antigo, merecendo destaque os itens: 2,3; 2,4; 2,5; 2,13; 2,18 e 2.21.

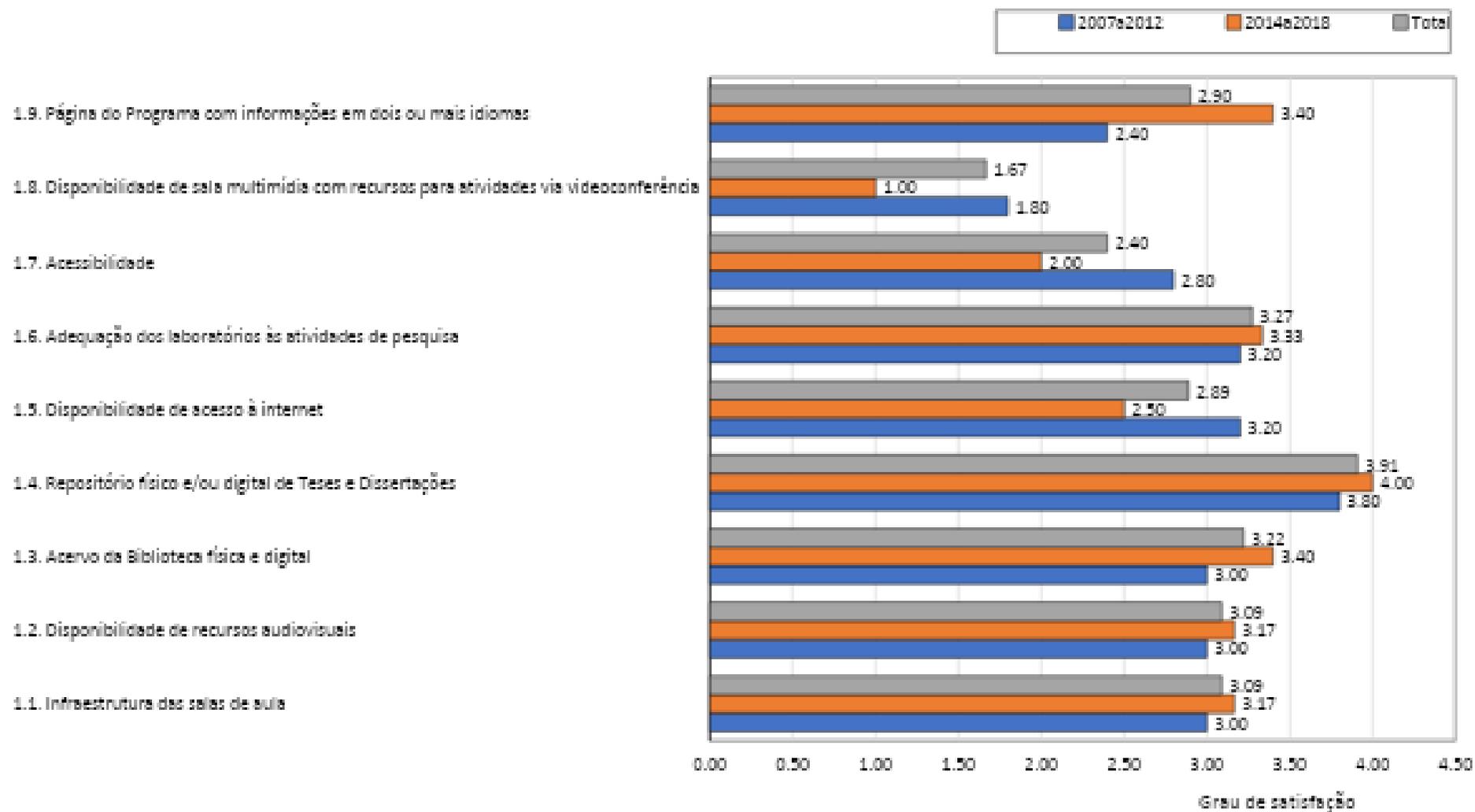


Figura 4. Avaliação da infraestrutura do PPGCTA na visão de docentes mais antigos (2007-2012) e mais recentes (2014 a 2018) no PPGCTA. Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Tabela 2. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente ao planejamento estratégico e gestão do PPGCTA em 2020

Item	Indicadores	Grau de	satisfaçã	Resposta
		média	o CV	s %
2.1	Comunicação do coordenador com os docentes	4,00	15,8	100
2.2	Relacionamento do coordenador com os docentes	3,80	20,8	90,9
2.3	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	3,82	15,8	100
2.4	Horário de atendimento da coordenação do Programa	3,64	22,2	100
2.5	Horário de atendimento da secretaria do Programa	3,64	18,5	100
2.6	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	3,91	13,8	100
2.7	Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	3,60	26,8	90,9
2.8	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	4,30	11,2	90,9
2.9	Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	4,09	13,2	100
2.10	Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	3,91	13,8	100
2.11	Aderência das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa	4,00	11,2	100
2.12	Atualização das disciplinas	3,82	10,6	100
2.13	Integração entre os conteúdos das disciplinas	3,67	19,3	81,8
2.14	Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	3,90	8,1	90,9
2.15	Adequação da carga horária das disciplinas	4,40	11,7	90,9
2.16	Distribuição da carga horária total do Programa	4,10	13,8	90,9
2.17	O Planejamento Estratégico envolveu toda a equipe do Programa	3,78	25,7	81,8
2.18	Cumprimento da missão e dos objetivos do Programa	3,89	15,5	81,8
2.19	Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses	4,10	7,7	90,9
2.20	Atendimento do Programa às expectativas do docente	3,40	20,6	90,9
2.21	Adequação do processo de seleção discente	4,18	20,9	100
	Média	3,90	16,1	93,9

Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

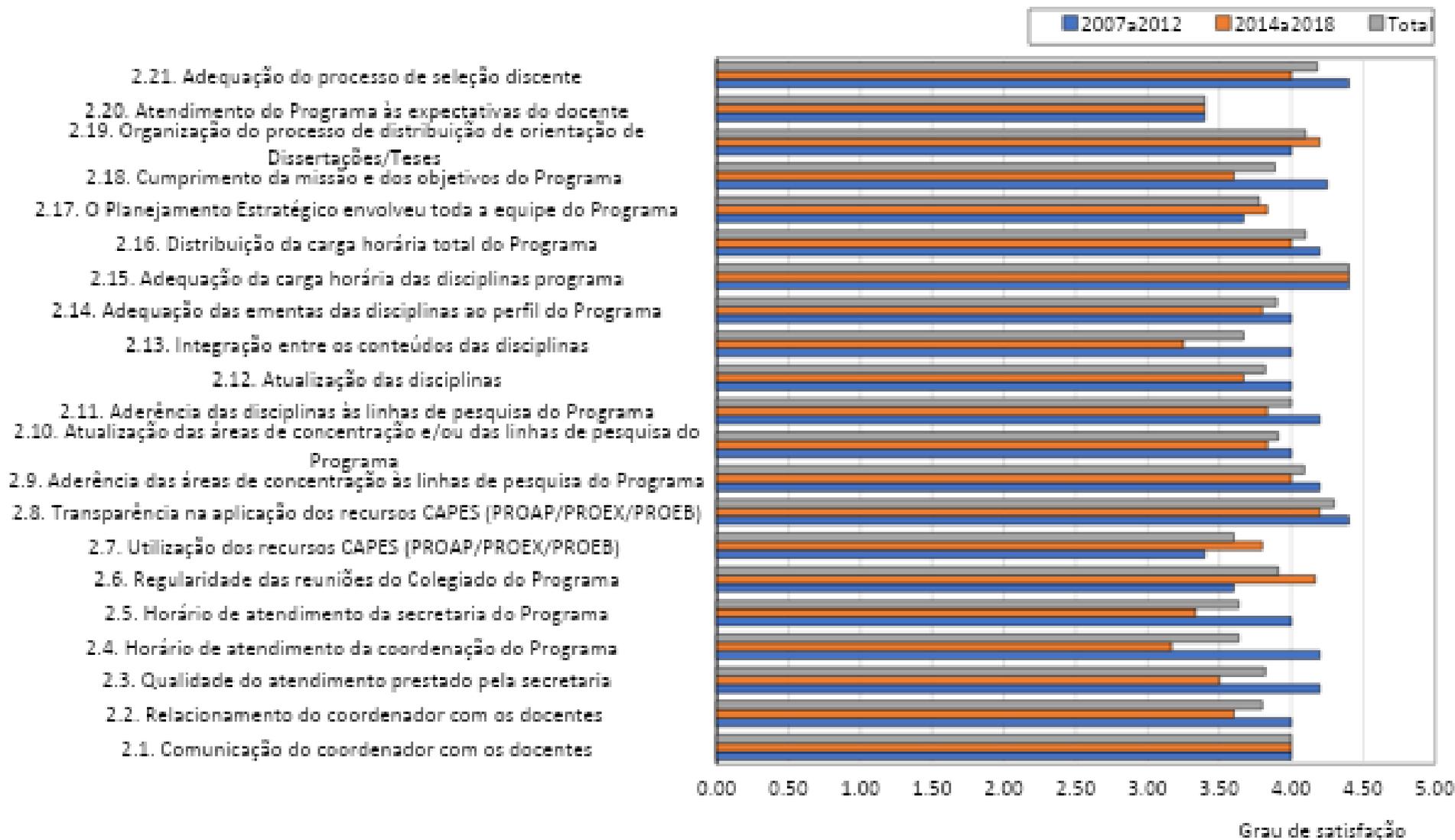


Figura 5. Avaliação do Planejamento estratégico e gestão do PPGCTA na visão de docentes mais antigos (2007-2012) e mais recentes (2014 a 2018). Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

2.3. Discente (aprendizagem)

O grau de satisfação docente em relação às atividades de aprendizado discente no PPGCTA estão apresentadas na Tabela 3. Observa-se que 90% dos docentes atribuíram grau de satisfação para estes itens. De um modo global, este quesito foi avaliado como tendo grau de satisfação intermediário entre médio e alto (3,6). De um modo geral, os coeficientes de variação foram menores que 20%, exceto para a quantidade de discentes no programa (item 3.2) e Participação dos discentes nas atividades da pós-graduação (item 3.6) que foram de 28,8% e 36,7%, respectivamente.

Os maiores graus de satisfação (~4, alto) foram observados para Relacionamento dos discentes com os docentes (4.11) e Participação dos discentes nas atividades obrigatórias da pós-graduação (4.0). Por outro lado, os índices que apresentaram menor performance (~3,1) foram observados para Quantidade de discentes no programa (2,73 – baixo) e Nível de conhecimento dos discentes no programa (3,0 – médio). Dentre as ações em andamento para a consolidação do PPGCTA, para o ano de 2021 foram aumentadas de 10 para 15 o número de vagas discentes. Ainda, houve mudança no processo seletivo com o objetivo de melhorar a qualidade do discente do programa. Espera-se que estas melhorias impostas possam trazer benefícios ao PPGCTA, melhorando os índices abaixo indicados.

Tabela 3. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente ao discente (aprendizagem) do PPGCTA em 2020

Item	Indicadores	Grau de	satisfaçã	Resposta
		média	o CV	s %
3.1	Nível de conhecimento dos discentes no Programa	3,00	0,0	81,8
3.2	Quantidade de discentes no Programa	2,73	28,8	100
3.3	Assiduidade dos discentes	3,91	13,8	100
3.4	Pontualidade dos discentes	3,70	13,1	90,9
3.5	Participação dos discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	4,00	0,0	100
3.6	Participação dos discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	3,33	36,7	81,8
3.7	Relacionamento dos discentes com os docentes	4,11	8,1	81,8
3.8	Dedicação dos discentes ao seu grupo de pesquisa	3,90	8,1	90,9
3.9	Motivação dos discentes para cursar as disciplinas do Programa	3,44	15,3	81,8
	Média	3,57	13,8	89,9

Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Na figura 6, estão apresentados os dados sobre a evolução das atividades na visão dos docentes mais antigos (2007-2012) e dos mais recentemente vinculados ao PPGCTA (2014-2018). Observa-se que o grau de satisfação docente não foi afetado pelo período de ingresso docente no PPGCTA para os itens 3.1 – Nível de conhecimento dos discentes do programa e 3.5 – Participação dos discentes nas atividades obrigatórias da pós-graduação. Entretanto, os docentes que ingressaram mais recentemente atribuíram maior grau de satisfação para os itens 3.4 – Pontualidade dos discentes, 3.6 – Participação dos discentes nas atividades extracurriculares, e 3.7 – Relacionamento dos discentes com os docentes. Por outro, os docentes mais recentes no PPGCTA atribuíram menor grau de satisfação para os itens 3.2 – Quantidade de discentes no programa; 3.3 – Assiduidade dos discentes; 3.8 – Dedicção dos discentes ao seu grupo de pesquisa; e 3.9 – Motivação discente para cursar as disciplinas do programa.

2.4. Elaboração da dissertação e publicação discente

O grau de satisfação docente para os itens do quesito Elaboração da dissertação e publicação discente (Tabela 4) foi avaliado por 90% dos docentes, com um valor médio de 2,89, ou seja, baixo, com tendência a médio. Um menor percentual de respostas foi observado para o item 4.4 – Publicação discente de livros e ou capítulos de livros (72,7%). Entretanto, qualquer que seja a produção discente durante as atividades de pós-graduação deveriam estar vinculadas aos docentes do programa. O CV para as respostas variou de 7,7 a 54%, sendo o menor percentual para o Relacionamento entre orientando e orientador (4,1). Elevados CV foram observados para Publicação docente com participação discente em periódico de elevado impacto (54%) e Publicação discente de livros e capítulos de livros (44,5%). O grau de satisfação para dissertação e publicações variou de 1,82 a 4,10. Os menores valores, classificados como muito baixo, foram para os itens 4.3 – Publicação docente com participação discente de alto impacto e 4.4 – Publicação discente de livros e capítulos de livros. Por outro lado, os docentes consideraram o Relacionamento entre orientando e orientador como sendo alto (4,10). Os demais valores foram considerados médios.

Tendo em vista que este item trata dos produtos finais de um PPG e que são fundamentais para a avaliação do Programa, esforços precisam ser envidados para melhoria significativa, com conscientização de ambos os docentes e os discentes da sua relevância. O estímulo a publicação em periódicos de impacto na área ou a produção de produtos compatíveis com a missão do Programa deve ser enfatizado. Estes índices precisam ser

melhorados tendo em vista que a finalização de um mestrado não se concretiza até que um artigo científico (ou um produto estabelecido pelo colegiado) seja publicado.

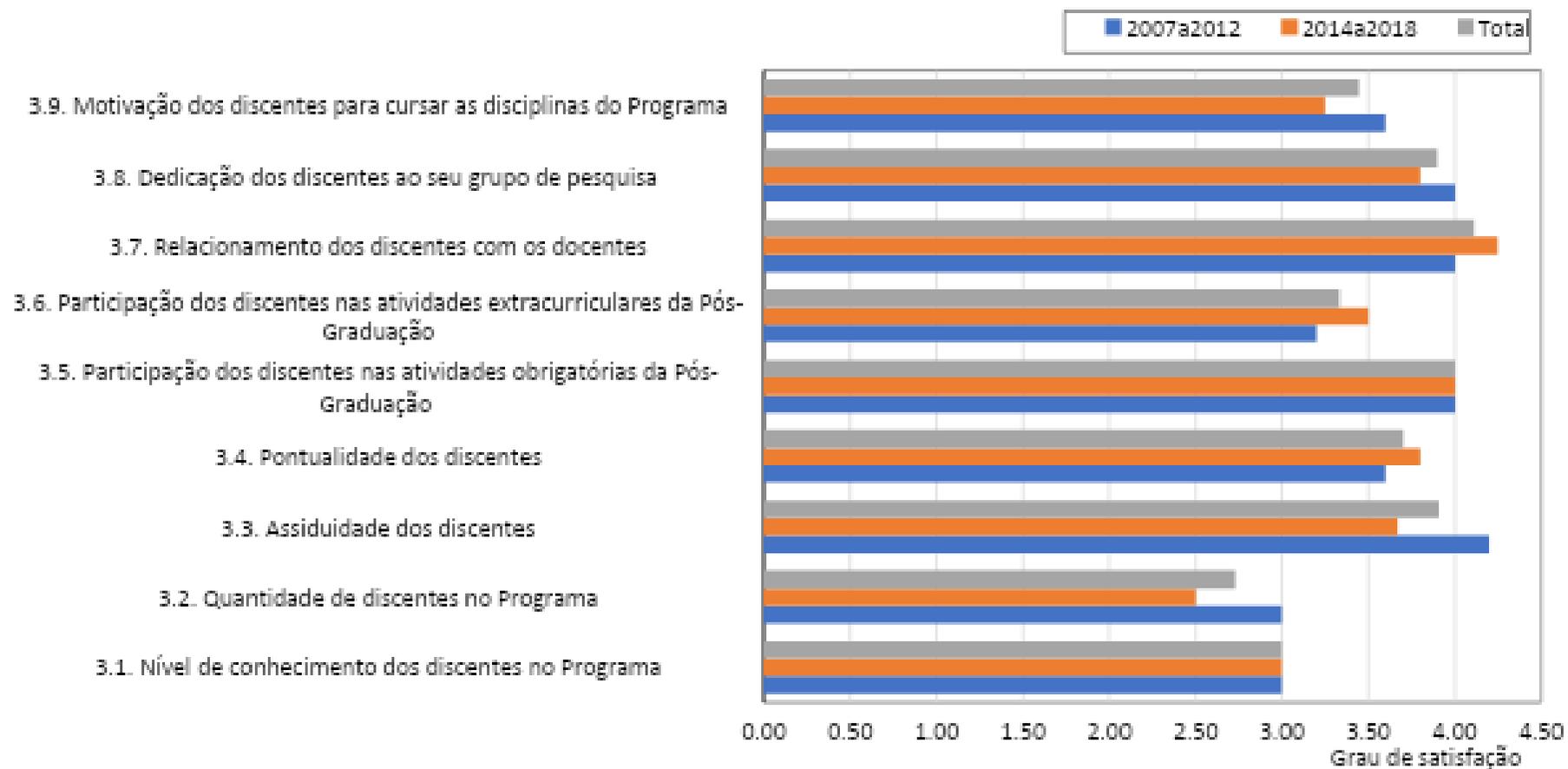


Figura 6. Avaliação da aprendizagem dos discentes do PPGCTA na visão de docentes mais antigos (2007-2012) e mais recentes (2014 a 2018). Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Tabela 4. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos docentes e percentual de respostas referente a elaboração da dissertação e publicação discente do PPGCTA

Item	Indicadores	Grau de	satisfaçã	Resposta
		média	o	
			CV	%
4.1	Relacionamento entre orientando e orientador	4,10	7,7	90,9
4.2	Qualidade das dissertações/teses dos discentes do Programa	3,40	20,6	90,9
4.3	Publicação do docente com participação discente em periódicos Qualis A	1,82	54	100
4.4	Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros	1,88	44,5	72,7
	Publicação discente em anais de eventos	3,27	27,6	100
	Média	2,89	30,9	90,9

Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

De acordo com a Figura 7, não houve diferenciação na visão dos docentes antigos e mais novos em relação ao item 4.3 (Publicação do docente com participação discente em periódico Qualis A). Entretanto, os docentes mais recentes valorizaram mais itens 4.1 e 4.5 (Relacionamento entre orientando e orientador e Publicação discente em anais de evento), enquanto os mais antigos valorizavam mais os itens 4.2 e 4.4 (Qualidade das dissertações dos discentes e Publicação discente de livros e capítulos de livros). Tendo em vista a relevância da qualidade da dissertação e da divulgação e publicação dos resultados obtidos, há necessidade urgente de aprimoramento dessas ações.

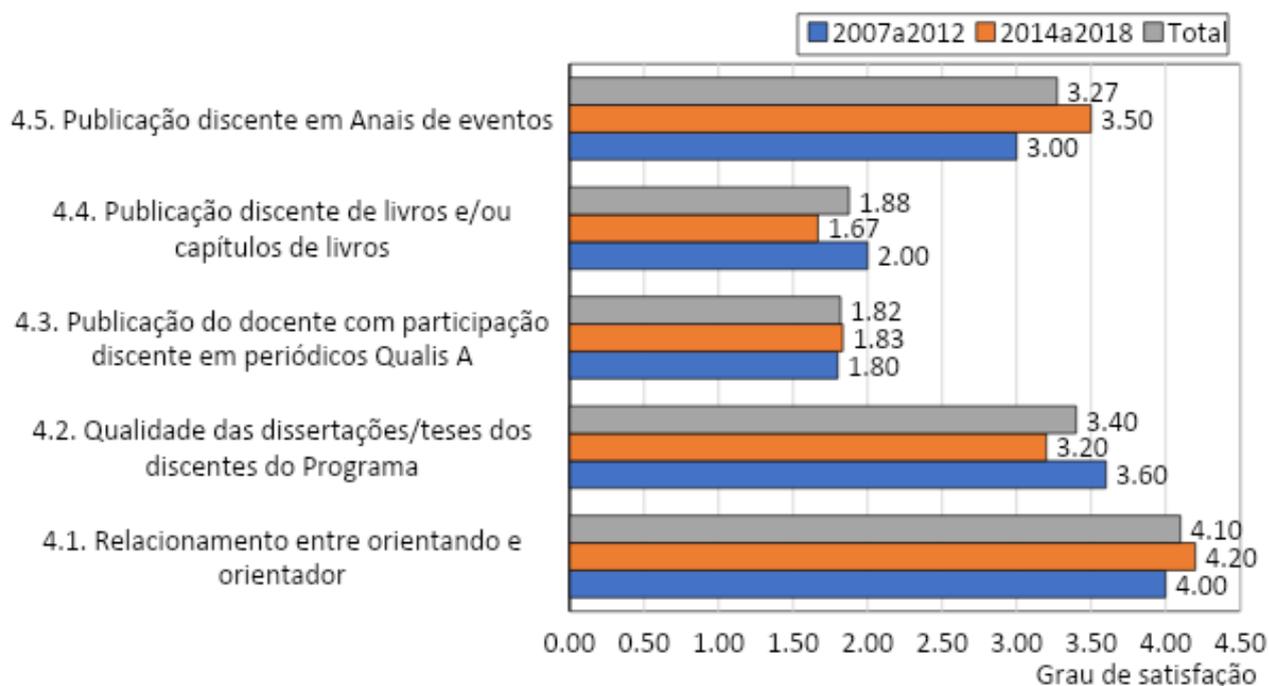


Figura 7. Avaliação da Elaboração de dissertação e publicação discente no PPGCTA na visão dos docentes mais antigos (2007-2012) e mais recentes (2014-2018). Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

2.5. Pesquisa e Inovação

Na apreciação dos itens referentes à pesquisa e inovação, observa-se que, de um modo geral, apenas 80% dos docentes se manifestaram sobre o grau de satisfação (Tabela 5). Os menores percentuais – 63,6% foram observados para Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa (5.7), seguido por Internacionalização do seu grupo de pesquisa (item 5.4) e Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão (5.5), ambos com 72,7%.

Tabela 5. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos docentes e percentual de respostas referente a pesquisa e inovação do PPGCTA em 2020

Item	Indicadores	Grau de	satisfaçã	Resposta
		média	o	s
			CV	%
5.1	Visibilidade do seu grupo de pesquisa	3,00	29,8	100
5.2	Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	3,00	22,2	90
5.3	Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	2,78	35,0	81,8
5.4	Internacionalização do seu grupo de pesquisa	2,50	30,2	72,7
5.5	Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	2,50	37,0	72,7
5.6	Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	2,89	32,1	81,8
5.7	Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	2,14	32,2	63,6
5.8	Captação de recursos para pesquisa	2,44	29,7	81,8
	Média	2,66	31,0	80,7

Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Para este quesito houve coeficientes de variação de 22,2 a 37,0, com média de 31%. Apesar da relevância da pesquisa e inovação no PPGCTA, este quesito foi avaliado com grau de satisfação baixo (2,66). Todos os itens estavam abaixo da média, exceto Visibilidade do Programa (item 5.1) e Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa (item 5.2), cujo grau de satisfação foi médio. Baseado nestes resultados, este quesito foi muito mal avaliado pelos docentes. Como a pesquisa e a inovação são muito relevantes em um PPG, estes índices precisam ser aprimorados.

Os dados obtidos ao se estratificar os resultados por ano de início da atividade docente no PPGCTA estão indicados na Figura 8. Observa-se variação na visão dos

docentes em função do ano de ingresso, com maior grau de satisfação para os docentes mais antigos (2007-2012) quando comparado aos mais recentes (2014-2018), exceto para o item 5.2 (Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa) que foi maior para os docentes mais recentes. Devido a relevância destes itens para a pós-graduação em ciência e tecnologia de alimentos, esforços precisam ser envidados para a melhorar a visão docente em relação à pesquisa e inovação no PPGCTA.

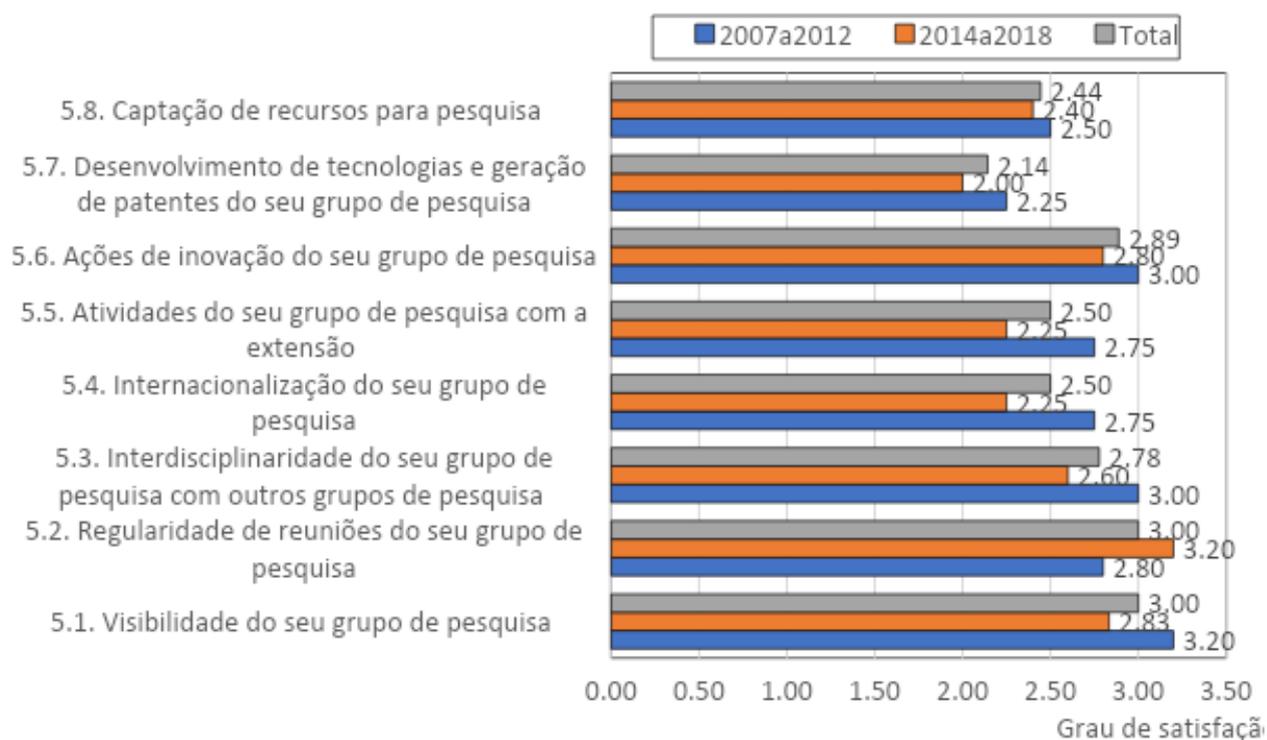


Figura 8. Avaliação das atividades de pesquisa e inovação do PPGCTA na visão dos docentes mais antigos (2007-2012) e mais recentes (2014-2018). Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

2.6. Internacionalização e inserção social

De acordo com os resultados em relação às ações de internacionalização e inserção social pelo PPGCTA (Tabela 6), os docentes não parecem estar bem informados, o que pode ser comprovado pelo baixo índice de respostas (média de 67,5%). O menor percentual foi observado para 6.5 - Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional (27,3%), seguido por 6.4 - Publicação do Programa em artigos com co autoria internacional (54,5%). O maior percentual observado foi 81,8%. Baseado nestes resultados e na relevância de se ter bem definido pelo programa o

impacto que pretende gerar – internacionalização ou impacto social e/ou econômico, fica nítida a necessidade de debater e estabelecer de forma bem clara a missão do PPGCTA em relação a estes parâmetros.

Tabela 6. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos docentes e percentual de respostas referente a internacionalização e inserção social do PPGCTA em 2020

Item	Indicadores	Grau de	satisfaçã	Resposta
		média	o CV	s %
6.1	Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	2,44	21,6	81,8
6.2	Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	2,38	21,8	72,7
6.3	Dedicação dos docentes à internacionalização	2,00	25,0	81,8
6.4	Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	1,50	36,5	54,5
6.5	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	1,33	43,3	27,3
6.6	Atividades do Programa com impacto social	2,88	12,3	72,7
6.7	Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	3,00	16,7	81,8
Média		2,22	25,3	67,5

Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Os coeficientes de variação foram de 12,3 a 43,3%, sendo o maior percentual observado para 6.5 - Publicação do Programa do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional (43,3%), seguido por 6.4 - Publicação do programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional (36,5%).

O grau de satisfação médio foi de 2,22, ou seja, 'baixo', com valores que variaram de 1,33 a 3,00). Dois itens foram classificados como muito baixo (1,33 e 1,50), necessitando de melhoria urgente: 6.5. Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional e 6.4. Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional, e Produtos ou patentes com coautoria internacional, respectivamente. Os demais itens foram todos avaliados como 'baixo'. Desta forma, todos os itens deste quesito foram muito mal avaliados pelos docentes.

Na figura 9 são apresentados os dados estratificados por ano de ingresso docente no PPGCTA. Observa-se que os graus de satisfação foram similares entre os docentes mais antigos e os mais recentes para o item 6.1. Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa. Entretanto, a maioria dos itens foram mais bem apreciados pelos

docentes mais antigos, do que pelos mais recentes, exceto para os itens 6.2 e 6.7, que foi o contrário.

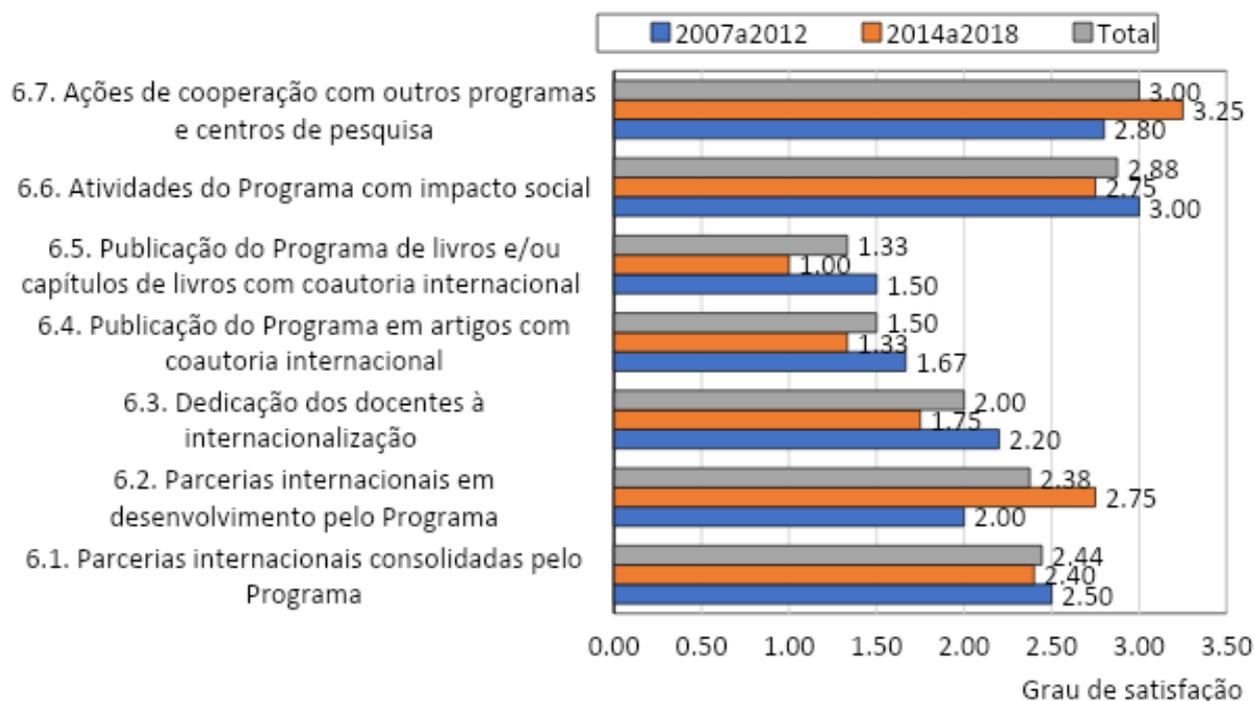


Figura 9. Avaliação da Internacionalização e inserção social do PPGCTA na visão dos docentes mais antigos (2007-2012) e mais recentes (2014-2018). Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

2.7. Autoavaliação do docente

Uma autoavaliação do docente foi feita, com respostas sobre o grau de satisfação que variaram de 72,7 a 100% (média de 94,9%). O item Dedicção às ações de internacionalização do Programa (7.5) foi o que apresentou menor percentual de avaliação. Este mesmo item foi o que apresentou um maior coeficiente de variação (37%), sendo o CV médio de 19,4%. Desta forma, um maior debate sobre este item deve ser realizado no PPGCTA.

O grau de satisfação na autoavaliação docente variou de 2,50 a 4,20, sendo a média de 3,73 (grau de satisfação médio). Os menores valores foram obtidos para 7.5. Dedicção às ações de internacionalização do Programa (2,50) e 7.6. Dedicção às ações de inserção social do Programa (2,55), sendo estes considerados com baixo grau de satisfação. Estas então seriam as fragilidades do curso com necessidade de melhoria. Por outro lado, vários itens foram considerados de alto grau de satisfação (4,2), dentre eles, os itens 7.4.

Seu relacionamento com os discentes, 7.8 - Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto, 7.9 - Tempo que você disponibilizou para seus orientandos, e 7.7 - Participação nas ações estruturais do Programa.

Tabela 7. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente a autoavaliação docente do PPGCTA em 2020

Item	Indicadores	Grau de	satisfaçã	Resposta
		média	o	
			CV	%
7.1	Motivação para fazer parte do Programa	3,64	22,2	100
7.2	Planejamento e organização didática das suas atividades	3,91	21,3	100
7.3	Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	4,09	7,4	100
7.4	Seu relacionamento com os discentes	4,27	10,9	100
7.5	Dedicação às ações de internacionalização do Programa	2,50	37,0	72,7
7.6	Dedicação às ações de inserção social do Programa	2,55	32,2	100
7.7	Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	4,18	14,4	100
7.8	Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	4,20	18,8	90,9
7.9	Tempo que você disponibilizou para seus orientandos	4,20	10,0	90,9
Média		3,73	19,4	94,9

Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Na figura 10 estão apresentados os graus de satisfação estratificados pelo ano de ingresso docente no PPGCTA. De um modo geral, houve um maior grau de satisfação para os docentes mais antigos comparado aos mais recentes em relação aos itens 7.1, 7.2, 7.5, 7.6, e 7.8. Entretanto, nos demais itens o grau de satisfação foi em ambos os grupos.

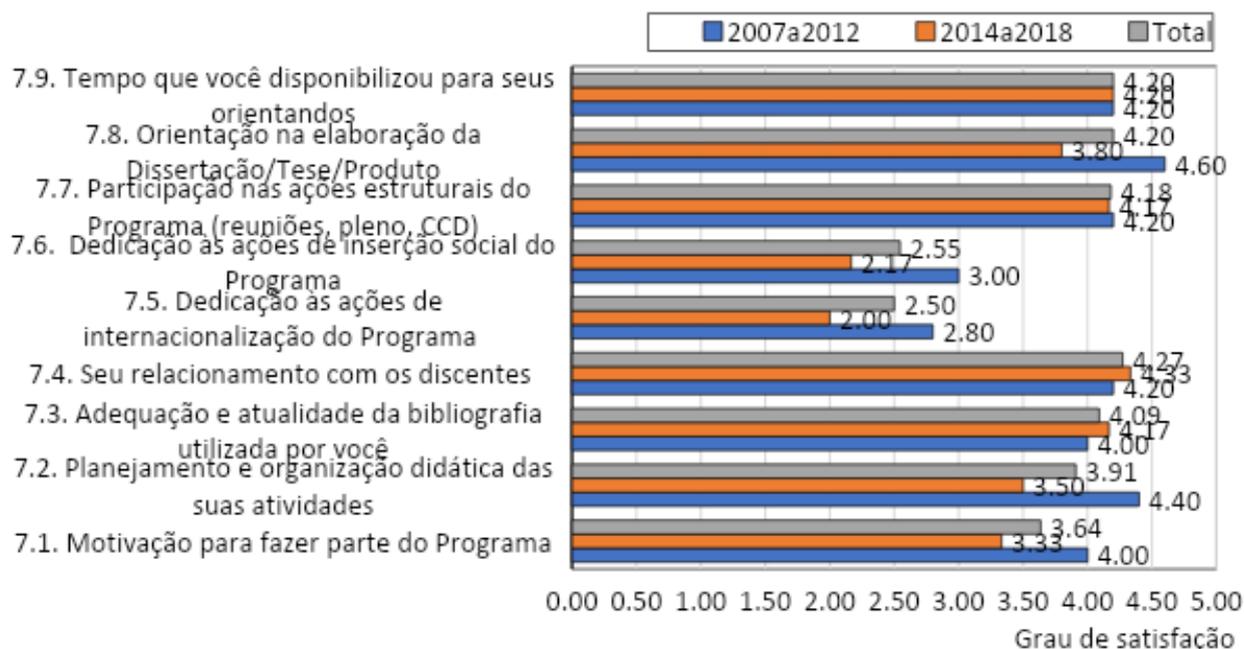


Figura 10. Autoavaliação docente por época do ingresso no PPGCTA (2007-2012 e 2014-2018). Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Estes resultados ressaltam que os docentes, de um modo geral estão satisfeitos com as respectivas atuações no PPGCTA, porém reconhecem que precisam de um melhor norte em relação a missão do programa, quer seja uma internacionalização ou inserção social. Ações de inserção social têm sido realizadas, inclusive com a criação de um Instagram do PPGCTA com divulgação técnico científicas de uma forma mais facilmente assimilável pela sociedade, de forma a dar mais visibilidade às ações do PPGCTA. Ainda, uma disciplina está sendo ofertada anualmente, com o objetivo de se conhecer melhor sobre a divulgação de ciência para a sociedade e ações de impacto.

2.8. Motivos de desistência do discente

Todos os docentes apresentaram suas opiniões em relação aos motivos para desistência do curso. Três docentes (27,5%) apresentaram três (3) motivos, cinco docentes (45%) apresentaram dois (2) motivos e três docente (27,5%) apresentaram apenas um motivo. Dentre os motivos que foram mais frequentemente apontados (Figura 11), os Motivos socioeconômicos apresentaram maior frequência (47,6%), seguido pela Saúde emocional (23,8%), Não atendimento as expectativas quanto ao curso (9,5%). A Falta de planejamento e organização do curso, a Má gestão do curso e a Mudança de curso e a Infraestrutura precária tiveram uma indicação cada (4,8%, cada). Um motivo apresentado no formulário não foi considerado pelos docentes (0%

frequência) – Relacionamento docente-discente. Um motivo adicional foi apresentado por um docente: Baixo estímulo relativo a questões metodológicas de ensino-aprendizagem e flexibilização.



Figura 11. Opinião dos docentes em relação aos principais motivos de desistência discente no PPGCTA.

Baseado no exposto, os motivos socioeconômicos têm um maior peso na manutenção dos alunos na pós-graduação tanto na opinião docente, quanto na discente (Gloria, 2021a,b). Estes dados são coerentes com a autoavaliação da pós-graduação da UFRPE (Guerra et al., 2020), destacando o papel social desta instituição na formação de pessoas de famílias com baixa renda, sendo este o público que ingressa na graduação e pós-graduação (Andifes, 2018).

A saúde emocional foi o segundo aspecto mais relevante na opinião do docente, mas a visão do discente foi diferente.

2.9. Pontos positivos do Programa

Apenas sete dos 11 docentes (64%) apresentaram respostas a este quesito. Dentre os pontos positivos apresentados para o PPGCTA ressaltados pelos docentes, destaca-se (número de manifestações pelos sete docentes):

- i) único programa de pós-graduação na área de Alimentos em Pernambuco (2);
- ii) pesquisas direcionadas a utilização do potencial dos recursos disponíveis no ecossistema da Região (1)
- iii) elevada demanda para o mestrado - alta relação candidato vaga (2);
- iii) elevada participação em editais de fomento (3) para fomento à pesquisa e bolsas;
- iv) relevância e atualidade das temáticas de atuação (1);

- v) interação docente-discente (1);
- vi) docentes qualificados (2), interessados (2), e unidos (3);
- vii) clareza de ações por parte da coordenação (1); e
- viii) cuidado da coordenação na manutenção dos laboratórios de pesquisa do PPGCTA (1).

2.10. Pontos negativos do Programa

Sete docentes (64%) apresentaram pontos fracos, passíveis de apreciação e melhoria do PPGCTA. Dentre os pontos negativos apresentados para o PPGCTA ressaltados pelos docentes, destaca-se (número de observações dentre os sete manifestantes):

- i) infraestrutura laboratorial do PPGCTA (2) (falta de equipamentos);
- ii) baixo número e qualidade das publicações (4); falta de incentivo para a publicação de artigos (1); alunos com pouca habilidade na escrita de artigos (1);
- iii) pouca disponibilidade de recursos financeiros para a pesquisa (3);
- iv) melhoria nas atividades de extensão e de inserção social do programa;
- v) pequeno número de docentes no PPGCTA (2), havendo necessidade de credenciar um maior número de docentes;
- vi) necessidade de capacitação docente para a docência (1);
- vii) discentes desmotivados (1);
- viii) membro externo tem muito peso nas decisões do programa (1); e
- ix) nota do PPGCTA na CAPES (nota 3, 2017) (1).

Interessante observar que os docentes têm uma boa compreensão das fragilidades do PPGCTA, o que é importante para que as ações de melhoria sejam implementadas. Deve-se destacar também que este questionário foi respondido em março de 2020, e que, desde então, várias das sugestões feitas pelos docentes já foram implementadas pelo Pleno do PPGCTA e estão em vigor, com possibilidade de melhoria significativa para a partir de 2021.

2.11. Sugestões para melhoria do formulário

Apenas três dos 11 docentes participantes enviaram contribuições para a melhoria do formulário. Houve elogio ao formulário (2), considerando-o muito bem elaborado e destacando a relevância de se proporcionar abertura para escrita no final do formulário. Dentre as contribuições foi destacada, por um docente, a necessidade de ter disponibilidade de bolsas e de verbas para a pesquisa, entretanto estes itens já foram apontados em itens do formulário.

3. Considerações finais

Esta pesquisa foi realizada com 11 dos 12 docentes (92% dos permanentes e colaboradores) do PPGCTA em março de 2020. Foi feita uma avaliação global dos resultados e foi feita também uma estratificação dos docentes em função da época de ingresso no curso (mais antigos 2007-2012 e mais recentes 2014-2018). A avaliação foi feita levando-se em consideração sete quesitos e 63 itens, por indicação de um grau de satisfação em escala de 1 a 5 (baixo a muito alto). Foram também perguntados sobre os motivos de desistência discente, pontos fracos e pontos fortes do programa e sugestões para melhoria do formulário apresentado. Respostas sobre o grau de satisfação foram apresentados com percentuais que variaram de 67,5% a 94,9%. Os menores percentuais foram para Internacionalização e inserção social (67,5%), seguido por Pesquisa e Inovação (80,7%). Os graus de satisfação médios para os quesitos variaram de 2,2 a 3,9, situando-se entre baixo e médio. Os menores valores foram obtidos para Internacionalização e inserção social (2,22), seguido por Pesquisa e inovação (2,89), estando os demais quesitos avaliados como médio. Várias sugestões de melhoria estão evidentes na descrição dos itens. A percepção docente sobre a desistência discente origina de motivos socioeconômicos e de saúde emocional. Dentre os pontos fortes do PPGCTA foram destacados: relevância regional (único em Pernambuco) e com foco nas riquezas da região do semiárido; demanda elevada em processos seletivos; dentre outros. Vários dos pontos fracos relatados em março de 2020 já foram discutidos e sanados pelo Pleno do curso. Espera-se que implantação destas ações (oficializadas a partir de 2021), possa trazer melhorias para o próximo quadriênio, resultando na consolidação do PPGCTA e melhor nota na CAPES.

Referências

- Andifes, 2018. V Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das instituições federais de ensino superior brasileira. www.andifes.org.br/wpcontent/uploads/2019/05/V-Pesquisa-do-Perfil-Socioeconômico-dos-Estudantes-de-Graduaçãodas-Universidades-Federais-1.pdf
- Gloria, 2021a Autoavaliação PPGCTA 2020: Avaliação de Egressos. Relatório UFRPE: PPGCTA, Recife, PE.
- Gloria, M.B.A. 2021b. Autoavaliação PPGCTA 2020: Avaliação Discente. Relatório UFRPE: PPGCTA, Recife, PE.
- Guerra, M.M.P., Marangon, A.L.P.F., Regis, A., Goncalves Filho, C.A.P., Jordao, D.Q., Pimentel, D.J.O., Oliveira Filho, E.C., Franca e Silva, E.F., Oliveira, I.C.P., Pinheiro Junior, J.W., Gama, M.A.S., Gloria, M.B.A., Mota, R.A. 2020. I Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação. PRPG, UFRPE. 58 p.

Anexo I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

QUESTIONÁRIO PARA **DOCENTES** AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano em que se credenciou ao Programa
-----------------------------------	--------------------------------------

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5).

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.3	Acervo da Biblioteca física e digital	
1.4	Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	
1.6	Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.7	Acessibilidade	
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.9	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Comunicação do coordenador com os docentes	
2.2	Relacionamento do coordenador com os docentes	
2.3	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.4	Horário de atendimento da coordenação do Programa	
2.5	Horário de atendimento da secretaria do Programa	
2.6	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.7	Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.8	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.9	Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	
2.10	Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	
2.11	Aderência das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa	
2.12	Atualização das disciplinas	
2.13	Integração entre os conteúdos das disciplinas	

2.14	Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	
2.15	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.16	Distribuição da carga horária total do Programa	
2.17	O Planejamento Estratégico envolveu toda a equipe do Programa	
2.18	Cumprimento da missão e dos objetivos do Programa	
2.19	Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses	
2.20	Atendimento do Programa às expectativas do docente	
2.21	Adequação do processo de seleção discente	

3 – AVALIAÇÃO DOS DISCENTES (APRENDIZAGEM)

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Nível de conhecimento dos discentes no Programa	
3.2	Quantidade de discentes no Programa	
3.3	Assiduidade dos discentes	
3.4	Pontualidade dos discentes	
3.5	Participação dos discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	
3.6	Participação dos discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	
3.7	Relacionamento dos discentes com os docentes	
3.8	Dedicação dos discentes ao seu grupo de pesquisa	
3.9	Motivação dos discentes para cursar as disciplinas do Programa	

4 - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE E PUBLICAÇÃO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Relacionamento entre orientando e orientador	
4.2	Qualidade das dissertações/teses dos discentes do Programa	
4.3	Publicação do docente com participação discente em periódicos Qualis A	
4.4	Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros	
4.5	Publicação discente em Anais de eventos	

5 – PESQUISA E INOVAÇÃO

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.2	Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	
5.3	Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	
5.4	Internacionalização do seu grupo de pesquisa	
5.5	Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	
5.6	Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	
5.7	Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	
5.8	Captação de recursos para pesquisa	

6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	
6.2	Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	
6.3	Dedicação dos docentes à internacionalização	
6.4	Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	

6.5	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	
6.6	Atividades do Programa com impacto social	
6.7	Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	

7- AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer parte do Programa	
7.2	Planejamento e organização didática das suas atividades	
7.3	Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	
7.4	Seu relacionamento com os discentes	
7.5	Dedicação às ações de internacionalização do Programa	
7.6	Dedicação às ações de inserção social do Programa	
7.7	Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	
7.8	Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	
7.9	Tempo que você disponibilizou para seus orientandos	

8- Na sua opinião, quais os principais motivos de desistência por parte dos discentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de planejamento e organização do curso
- Não-atendimento das expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Outro: _____

9 - Liste os pontos positivos do Programa

10 - Liste os pontos negativos do Programa

11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)
